

SESSÕES DO PLENÁRIO

43ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de maio de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARQUINHO VIANA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(59)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Robério Oliveira comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 29/02, 09/03, 04, 13 e 18/04/2016.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputada Fabíola Mansur, essa grande liderança do PSB e colega de partido, por 5 minutos.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Quero saudá-lo, deputado Marquinhos, que está presidindo com muita honra os trabalhos de hoje, um deputado que integra a nossa Bancada. Saudar também todos os deputados e deputadas presentes, os membros das Galerias, que já vêm ocupando esse espaço por um justo pleito e que, inclusive, contam com a defesa desta deputada.

Mas subo a essa tribuna hoje, Sr. Presidente, para denunciar aquilo que considero uma aberração, uma afronta, deputada Luiza Maia, deputada Maria del Carmen, às mães, às mulheres, às cidadãs. Uma afronta feita com um vídeo divulgado pelo deputado cujo nome não quero citar, para não lhe dar “Ibope”, deputada Luiza Maia. Mas eu não poderia deixar de citar que no vídeo, deputado Pedro Tavares, ele usa a própria mãe, tocando em sua genitália e cheirando a mão. E diz que dá graças a Deus porque a mãe não é “sapatão”. Essas palavras e esses atos desconstroem e desqualificam a Assembleia Legislativa da Bahia.

Eu tenho vergonha de estar deputada ao mesmo tempo em que esse deputado vem aqui nesta Casa, por inúmeras vezes, aviltar a Constituição Federal, não só com palavras, gestos e atos que incitam o ódio e o preconceito – que são crimes previstos na nossa Constituição –, como usando palavras de baixo calão. Ele se diz defensor das famílias, deputado Joseildo. Eu sou católica. Minha mãe, minha genitora veio a mim e disse: “Minha filha, o que é isso? Que desrespeito é esse no Dia das Mães?”

Quero dizer que nós, amanhã, as mulheres desta Casa – e espero contar com a solidariedade de todos os deputados –, colocaremos para avaliação uma representação contra o deputado em questão. Temos aqui o Código de Ética, que diz no Capítulo IV que ele cometeu um ato atentatório ao decoro parlamentar. Se não estivesse no Regimento, isso já seria uma quebra de decoro e uma ofensa às mães baianas.

Eu não posso admitir isso! Sou filha! Infelizmente não sou mãe, mas sou filha! E, aliás, quero dizer que as mães na Bahia são de todos os tipos: aquelas que amam, aquelas que têm companheiros, as mães solteiras, as tias, as avós, as mães que já se foram. A todas, ele ofendeu. E, sobretudo, a sua própria mãe, uma senhora idosa, que provavelmente não tem noção do que ele está fazendo.

Tudo tem limite! Fazer e gerar polêmicas à custa de desqualificar mulheres, mães e idosas baianas. Tudo tem limite. Não se pode admitir que um deputado descumpra o que diz no art. 5º, inciso X, (Lê) “Deixar de observar intencionalmente os deveres fundamentais do Deputado, previstos no art. 3º deste Código”. E (Lê) “São Deveres Fundamentais do Deputado: respeitar e cumprir a Constituição...”; “zelar pelo prestígio, aprimoramento e valorização das instituições democráticas e representativas e pelas prerrogativas do Poder Legislativo.”

O deputado em questão não zela pelo prestígio desta Casa ao não fazer uso das qualidades que devem pautar a vida parlamentar, que são o decoro parlamentar da função. Além de tudo, o inciso VII diz que ele tem que (Lê) “tratar com respeito e independência os colegas, as autoridades, os servidores da Casa e os cidadãos, os quais mantenha contato no exercício da atividade parlamentar...”. É verdade que tem que (Lê) “exercer o mandato com dignidade e respeito à coisa pública e à vontade popular...”.

Eu estou indignada! Quero deixar aqui a minha indignação, que vai se transformar, junto com a indignação dos meus pares, numa representação à Mesa Diretora, alegando um ato atentatório ao decoro parlamentar e esperando as penalidades cabíveis no Regimento Interno e o seu julgamento devido no Conselho de Ética. É inadmissível que nós possamos compactuar com um ato de tamanha baixeza, de tamanha indignação, que ofende as mães baianas. Isso não se trata de uma defesa deste ou daquele ponto de vista, mas uma representação por quebra de decoro, por ofensa às mulheres e às mães baianas.

É inadmissível! Já foi tempo demais! Precisamos tomar uma atitude! E essa atitude, eu espero, nós avaliaremos amanhã na Comissão da Mulher, discutiremos com o presidente da Casa, Marcelo Nilo, e com os nossos pares.

Mas, eu tenho certeza que as suas mães, as suas genitoras, as suas esposas, as suas filhas se indignaram com o vídeo, que eu tenho vergonha, deputado Bira Corôa, até mesmo de botar no meu perfil do Facebook. Eu tenho vergonha! É uma aberração!

Meu repúdio ao vídeo! Meu repúdio à conduta desse parlamentar, que há muito abusa de suas prerrogativas regimentais, incita o ódio, incita preconceito e envergonha esta Casa com suas atitudes que divulga à cata de votos.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Para concluir, deputada Fabíola.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Tudo tem limite! “Não” a essas atitudes! “Sim” a uma ação por quebra de decoro parlamentar.

Obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Com a palavra o deputado Marquinho Viana pelo tempo de 5 minutos, na condição de permuta com o deputado Robinho.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Sr. Presidente, nobres deputados, venho a esta tribuna hoje para falar de um evento de grande importância ocorrido em meu município, Barra da Estiva, que não tive oportunidade para relatar seu resultado anteriormente.

No período de 28 a 30 de abril, fizemos em Barra da Estiva o VIII Encontro de Produtores Rurais de Barra da Estiva e região. Como sempre, foi um grande sucesso, nobre Presidente. É um município voltado para a agricultura familiar e, lá, os

pequenos produtores, além de produzirem o carro-chefe, que é o café – que já foi certificado duas vezes em primeiro lugar como o melhor café natural da Bahia e, seguidamente, em segundo lugar, também com o mesmo prêmio –, agora aumentaram a produção com o morango, o maracujá e também o citro, que é a laranja, especialmente a laranja ponkan.

Acoplado a isso, nobres colegas deputados, está junto a criação de peixe, entregando mais de 200 mil alevinos, já pelo quinto ano seguido. E a Bahia Pesca, tendo à frente o seu diretor-geral, Dernival Oliveira, tem trabalhado corretamente nesse sentido, incentivando o pequeno produtor e, em especial, a agricultura familiar na criação de peixe – a tilápia, o tambaqui, o tambacu –, que, realmente, melhora a renda na família, no município e na região.

Eu queria ainda, nobre Presidente, falar que no período dos 3 dias tivemos diversas palestras, onde se falou das novas tecnologias para o cultivo do café e do morango. Também, tivemos nesse ano, em especial, o professor Luciano, da Universidade Federal do Recôncavo, que foi falar sobre citros: a laranja ponkan e a laranja normal.

Diante da crise que nós estamos enfrentando, o município de Barra da Estiva, hoje, supera a crise, e hoje o pequeno produtor de morango, com uma área do tamanho da metade de um campo de futebol tem uma renda de aproximadamente R\$ 5 mil.

Então, todo poder público tem que incentivar a produção em seu município, porque hoje não temos mais como oferecer emprego nas prefeituras. E acoplado a isso, nobres colegas, foi assinado um convênio através do governo do Estado, a Secretaria de Desenvolvimento Rural e a CAR – Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – da ordem de R\$ 400 mil.

Com a Associação de Pequenos Produtores de Morango, iremos agora processar o morango, aquele que não serve para sair, para vender no mercado externo, será processado, é feita a polpa do morango e separado o morango *in natura* para consumo interno, nos municípios vizinhos, através da merenda escolar e do programa PNAE. De modo que os municípios vizinhos, que também receberam alevinos, como é o caso de Ituaçu, estão agora no incentivo do plantio da manga A, manga tipo exportação, que está também dotando municípios de pequenos produtores, para se prepararem para essa crise, produzirem e ganharem seu sustento honestamente.

E, na segunda-feira, Sr. Presidente, próxima passada, o Sr. Governador esteve em Feira de Santana entregando os ônibus escolares e entregando também os tratores para associações de moradores dos municípios para, realmente, ajudar e melhorar o cultivo e a produção dessas culturas que acabei de falar, porque, hoje em dia, não há mais que se admitir que o trabalhador use só o facão, a foice e a enxada. Temos que ter a parte mecânica para facilitar, aumentar a produção e tirar o pequeno produtor rural, que sofre há muitos anos, do trabalho braçal, de pegar uma enxada às 6h da manhã, e parar às 5h da tarde.

Então, parabéns ao governador por ter entregue 27 tratores e a partir do mês de junho, entregará, aproximadamente, mais 500 tratores para realmente melhorar e ajudar a produção, não só da Bahia, mas ajudar o nosso Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, como V.Ex^{as} sabem, houve um acidente em que, infelizmente, faleceram a neta e o motorista da nossa querida amiga e deputada Fátima Nunes.

Então, gostaria de propor um minuto de silêncio em homenagem a essas pessoas que nos deixaram, tendo em vista que são parentes da nobre deputada Fátima Nunes.

(Todos os presentes fazem um minuto de silêncio.)

Srs. Deputados, eu gostaria de propor a V.Ex^{as}, até conversei com os Líderes Zé Neto e Sandro Régis que, após o Pequeno Expediente, nós começamos a votar os títulos de cidadão que estavam programados para a tarde de hoje. São vários títulos, a votação é secreta, já consultei os deputados Zé Neto e Sandro Régis, e após o Pequeno Expediente, vamos colocar em votação os títulos.

Agora, só votaremos título de deputados que estejam presentes, exceto da deputada Fátima Nunes, porque se tiver algum projeto dela, é um caso atípico. Mas, só votaremos projeto de deputados presentes. O deputado que não estiver presente, já retiro de pauta e será votado na sessão em que o deputado estiver presente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado, meu querido amigo, Pedro Tavares pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa presente, eu tenho alertado, frequentemente, aqui desta tribuna, sobre a violência no interior da Bahia. Tenho tentado mostrar que a violência tem crescido de forma assustadora no interior do Estado, que agora acompanha, infelizmente, a nossa capital. Já cobrei do governo do Estado prioridade em segurança pública para diversas regiões do interior da Bahia.

O que tem ocorrido é que o interior está sem a tranquilidade devida, sem o policiamento devido. Tenho relatado aqui assaltos a banco, explosões de caixas eletrônicos, homicídios, assassinatos, enfim, diversas ocorrências. E para minha tristeza, volta agora uma modalidade de crime, uma modalidade que já tinha acabado no interior e na capital, que são os sequestros, deputado Luciano Ribeiro, V.Ex^a sabe o que tem ocorrido em alguns municípios da Bahia. No município de Lapão, na região de Irecê, e no município de Bonito, na região da Chapada Diamantina ocorreram sequestros, as pessoas foram sequestradas e depois só foram soltas mediante pagamento de resgate.

Então, queria pedir atenção à Secretaria de Segurança Pública para que se

invista em inteligência e investigação a fim de coibir esse tipo de crime hediondo, um crime que não pode ocorrer em nosso Estado. Assim, fica aqui o meu alerta para que a Secretaria de Segurança Pública coíba essa prática nefasta que está voltando ao interior da Bahia.

Queria também falar sobre o aumento da violência na zona rural. Os produtores rurais que contribuem tanto para a economia do nosso Estado estão sofrendo também com a violência. São assaltos a fazendas, assaltos a propriedades, roubo de carros, sequestros nas fazendas... Então, queria pedir também prioridade ao governo do Estado para que olhe para a zona rural. O produtor rural está desesperado, perdeu a sua tranquilidade e precisa de uma atenção diferenciada do governo do Estado no combate a esse tipo de crime que aqui mencionei.

Tenho certeza de que o governo do Estado pode contribuir, sim, se quiser. Estão ali os servidores públicos, os policiais civis que estão esperando a sua nomeação, que podem contribuir com a investigação e com a elucidação desses crimes, basta a sensibilidade do governo do Estado para que se nomeiem os policiais civis, os delegados, os escrivães, os investigadores, para ajudar a elucidar esses crimes e ajudar a diminuir a violência no interior da Bahia em geral, e nesses municípios que aqui mencionei especificamente.

Então, fica aqui o meu registro cobrando mais uma vez do governo do Estado a nomeação dos policiais civis que estão aptos para trabalhar. Também a nomeação dos agentes penitenciários que podem, sim, contribuir para a segurança pública do nosso Estado.(Palmas)

Mais uma vez, fazer esse alerta ao governo do Estado, fazer esse alerta à Secretaria da Segurança Pública para que se invista em inteligência e para que se priorize o combate a esse tipo de crime de sequestro no interior do Estado da Bahia. Repito, aconteceu recentemente no município de Lapão e, no último final de semana, ocorreu também no município de Bonito.

Fica aqui o meu alerta e a minha cobrança ao governo do Estado para que priorize a segurança pública na nossa Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Convido para usar a tribuna, pelo tempo de até 5 minutos, a deputada Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, senhores que ocupam as Galerias Paulo Jackson, hoje foi um dia tumultuado na nossa vida.

Quero fazer aqui alguns registros de repúdio, de protesto. Começou às 5h da manhã de hoje, que é um dia nacional de luta e contra o golpe. As centrais sindicais, lá no Polo Petroquímico de Camaçari, fizeram uma mobilização junto aos seus filiados e militantes. E quero deixar bastante clara a postura da polícia popularmente

chamada de TOR, 6ª Companhia Tático Ostensivo Rodoviário de Arembépe, em Camaçari. Vou mandar, inclusive, um comunicado ao nosso governador, pedindo a ele que tome providências e investigue a postura que essa polícia teve hoje lá na Via Parafuso e na Cascalheira. Desde 4h da manhã, estávamos, lá, fazendo o nosso piquete, sensibilizando os trabalhadores que iam para o Polo Petroquímico sobre a importância do dia de hoje. E a postura da polícia foi uma coisa agressiva, desrespeitosa, jogaram gás de pimenta nos sindicalistas de uma forma injustificável. No final da manhã, soubemos que iria chegar um coronel para participar de um evento no Tiro de Guerra; por isso eles decidiram que não deixariam fechar a via Parafuso, sentido Camaçari. Tudo bem que não deixassem, eu acho que cumprir ordem é o papel da Polícia. Agora, não pode se deixar um sargento chamado Domingos e mais 4 policiais com uma postura agressiva – que não tem cabimento e nem é orientação do nosso governador. Por isso estou registrando aqui essa denúncia.

Quero também dizer, presidente, que hoje começa a nossa IV Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres. Entre convidadas, delegadas e observadoras eleitas, vamos ter em torno de 2.500 mulheres de todos os Estados e de 2 mil e tantos municípios do Brasil. Vamos estar lá, com esse número de mulheres, para participar dessa conferência, pedindo mais direitos, “não” ao retrocesso, nenhum direito a menos.

E o avião da TAM que levava a delegação da Bahia, composta de 73 delegadas, foi simplesmente barrado, travado na pista, por denúncia de alguns deputados golpistas que estava presentes, porque as mulheres cantavam “não vai ter golpe!” e outras palavras de ordem. A deputada Maria del Carmen está ali com o áudio para ouvirmos.

Então acho que isso é um absurdo! A ditadura está voltando? Não podemos aceitar uma coisa dessa. Ainda bem que os deputados federais da Bahia já estão se dirigindo ao aeroporto para tomarem uma providência. Trancou o avião, colocou todas as delegadas em fila para irem à Polícia Federal.

Então, deputado Rosemberg, realmente, a situação está ficando muito complicada nesse nosso país.

A conferência acontece hoje, amanhã e depois. E o debate sobre a questão dos direitos da mulher está na ordem do dia. Porque o que a gente vê naquele Congresso reacionário, retrógrado e, hoje, quer retirar o direito das mulheres. E ainda, para acabar de completar, isso tudo é para impedir a presença da delegação da Bahia, que sabemos que é uma delegação combativa, composta por 73 delegadas e mais uma quantidade de observadoras e convidadas. E nós temos que repudiar esse ato. A deputada Moema e a bancada feminina do PT, juntamente com a senadora Lídice, já estão se dirigindo para o aeroporto, acabamos de receber a notícia.

Mas eu deixo aqui registrado o meu repúdio, o meu protesto, a esse tipo de atitude da Polícia Federal, do comandante da TAM, que deve ser também golpista igual a parte da polícia.

E, para concluir o meu pronunciamento, quero aqui concordar – e vou falar no tempo dos partidos, se for possível – com a fala da deputada Fabíola sobre esse absurdo que é a postura de um deputado aqui desta Casa. Eu acho que a provocação e o desrespeito às mulheres passaram de todos os limites. O presidente eleito deputado Marcelo Nilo se retirou, mas nós vamos conversar com ele. Acho que a agressão, a provocação, o desrespeito às mulheres que tem acontecido aqui nesta Casa por esse deputado, inclusive, atingindo o decoro parlamentar, atingindo não só a nós deputados, mas as famílias, as mães, que realmente ficaram enojadas com aquele vídeo reacionário, homofóbico, incentivando o ódio, incentivando a desqualificação da mulher... Não gosto nem de dizer como é que foi e o que aconteceu lá. Mas acho que alguém precisa deter esse deputado, ele não é mais do que esta Casa. A prática da política, hoje, em nosso País, está muito complicada, e se convivemos com esse tipo de atitude sem ter uma reação, é como se estivéssemos também concordando com esse absurdo.

Deixo aqui registrado o meu repúdio a esse deputado. Ele precisa, realmente, ser enquadrado e precisam ser contidas a sua raiva e a sua misoginia contra a mulher, o seu ódio e outras coisas mais que estamos vendo aí.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zó):- Com a palavra o deputado Bira Corôa, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, faço uso, neste exato momento, primeiro para parabenizar o governador Rui Costa, que nesse final de semana, na sexta e no sábado, esteve mais uma vez visitando o interior do Bahia. Levou ações do governo para Jequié, assinou a ordem de serviço para a Policlínica na ordem de R\$17 milhões, somados aos R\$24 milhões já em andamento e utilização na ampliação do Hospital Regional e, conseqüentemente, somando R\$41 milhões aplicados para a melhoria da saúde em Jequié e região. Em Cachoeira, entregou, no sábado, o Mercado Popular completamente reformado, reafirmando o respeito e a dignidade do governo para com o Recôncavo Baiano, especialmente com Cachoeira, dentre outras ações que poderíamos estar aqui listando. Por exemplo, em Jequié também houve a implantação da Companhia Especial de Polícia, que sem dúvida nenhuma é uma grande ação para Jequié e região.

Foram entregues, no dia de ontem, em Feira de Santana, várias máquinas, 27 equipamentos mecânicos, para o interior, atendendo as associações e cooperativas, fruto de emendas parlamentares. Diversos parlamentares desta Casa estiveram presentes, entregando as suas emendas e, conseqüentemente, reafirmando. Foram entregues ônibus escolares para atender e melhorar a qualidade da educação do nosso Estado, como também 30 viaturas de polícia para melhorar a segurança pública de Feira de Santana. No campo, também houve a entrega de 9 caminhões-baú para

escoar produções de cooperativas e associações da produção da agricultura familiar – ações extremamente importantes –, também 73 motos às cooperativas e aos setores técnicos, para o acompanhamento e assistência técnica à agricultura familiar em diversas regiões do nosso Estado.

Então, é um conjunto de ações que aproveitamos para mais uma vez saudar e agradecer o compromisso do governador do Estado da Bahia para com a Bahia.

Quero também aproveitar para parabenizar o deputado Joseildo Ramos, que na sexta-feira fez um ato importante para a democracia e para atender a um clamor de Alagoinhas: uma plenária que também funcionou como o lançamento da pré-candidatura do nobre deputado Joseildo Ramos a prefeito da cidade de Alagoinhas. Pude testemunhar que a cidade toda se manifestava receptivamente, reafirmando a importância desse momento. E o anseio exposto, claramente, por todos que tive a oportunidade, não apenas pelos que estavam no evento, nobre deputado Joseildo, mas por toda a Alagoinhas, exatamente pelo sentimento de perda que teve quando V.Ex^a deixou de ser prefeito daquela cidade. A cidade, praticamente, foi conduzida a uma péssima gestão, apontada por todos e todas naquele município. Por consequência, V.Ex^a é convocado pelo povo de Alagoinhas para cumprir mais essa tarefa. Quero parabenizar V.Ex^a pela organização, pela presença, pela representatividade daquele ato e pelas pessoas presentes. Parabéns! Estamos juntos nesse processo!

Aproveito para parabenizar o município de Teixeira de Freitas que, ontem, completou 31 anos de emancipação política – uma data extremamente importante e celebrada por todo o povo de Teixeira de Freitas.

Sr. Presidente, quero, aqui, também, registrar o meu repúdio. Primeiro, pela prisão das 73 líderes mulheres da Bahia no Aeroporto Internacional de Brasília. Fato que demonstra a tirania, a falta de respeito pela democracia e de compromisso pela sociedade. Dizer que se teve hostilização no avião é porque as mulheres baianas se sentem hostilizadas pelo comportamento de uma mulher que deveria representar as mulheres no Congresso Nacional, na Câmara de Deputados. Isso, sem dúvida, reafirma a posição das mulheres baianas sobre esse fato.

Por fim, externar o meu repúdio àqueles que chamam em nome da família e não respeitam as mães. A minha mãe não é objeto para ser trabalhada da forma rasteira como foi apresentado, na Bahia, no último vídeo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zó):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, hoje, o Brasil vive uma verdadeira esculhambação, um dia de baderna. Integrantes da CUT, um braço do Partido dos Trabalhadores, fecham as BRs. Gatos pingados em algumas BRs queimando pneus com a complacência do governo, impedindo o ir e vir

das pessoas. E ouvimos uma deputada vir a esta tribuna para falar sobre democracia. Que democracia é essa que eles defendem que impede o direito de ir e vir do cidadão?

Hoje, em Feira de Santana, foi um caos. Várias pessoas que tinham consultas marcadas, exames em Salvador, foram impedidas de se deslocar. Terão de remarcar essas consultas e esses exames, provocando um caos. É esse caos que V.Ex^{as} defendem? É essa esculhambação que se defende? Ninguém está proibido de manifestar e defender aquilo que pensa e agir de acordo com a sua consciência. Isso não está proibido e se deve fazer. Agora, fazer no local exato, no local correto: na frente do Congresso, em Brasília, protestando com as suas palavras de ordem.

Agora, transformar a capital baiana num caos, numa esculhambação! Quantas pessoas perderam os seus horários e os seus compromissos hoje? Quantas pessoas ficaram retidas em suas cidades, porque alguns que se acham donos do poder impedem as pessoas de ir e vir? E uma deputada sobe nesta tribuna e vem falar sobre democracia. Ora, ora, me faça uma garapa! Me faça uma garapa! O direito de ir e vir do cidadão é sagrado e não é dado o direito à CUT, ao MST, ao PT, a nenhum outro partido de impedir o cidadão de se deslocar. E vem me falar sobre democracia?! Que moral tem esse povo para falar sobre democracia? Hoje, em Feira de Santana, quando vi várias mães de família que tinham exames sérios - tratamento contra o câncer - ficarem impedidas de se deslocar, porque alguns se acham no direito de interromper, queimar pneus, e não se poder se deslocar: tem que ficar preso na sua cidade. Por quê? É para protestar contra o golpe. Que golpe? Golpe é este: é impedir, é ferir a nossa democracia de morte.

Agora, a CUT, que é um braço do PT, não protesta com 11 milhões de trabalhadores desempregados. A CUT não protesta quando pais de famílias, trabalhadores fazem concursos públicos e o governador ludibria, engana, engabela, não assume o compromisso de contratar esses servidores depois de concluídas todas as etapas do concurso. Cadê que a CUT se manifesta? A CUT é pelega: 11 milhões de trabalhadores desempregados e não se viu nenhum líder sindical, deste País, levantar a voz contra o governo. E depois diz que defende trabalhador. Ora, ora, me faça uma garapa.

Nada contra a manifestação. Acho que o cidadão tem de manifestar o que pensa, o que sente, como eu estou fazendo aqui e como outros deputados podem fazer desta tribuna. Mas jamais impedir o direito de ir e vir do cidadão. Jamais obrigar aqueles que queiram se deslocar a ficarem presos em suas casas. Esses estão impossibilitados, estão impedidos.

Meus amigos, minhas amigas, é esse o pessoal que não quer largar o osso. É esse o pessoal que comanda o País e o mesmo está falido, está quebrado, com uma presidente incompetente que vai deixar um rombo, segundo os experts da economia, em torno de R\$ 600 bilhões. É esse pessoal que vem aqui falar em democracia. Uma deputada ainda reclama porque a polícia foi desobstruir a estrada.

Ora, meu Deus do céu! É esse o pessoal que fala em democracia. É essa a democracia da Venezuela, é essa a democracia da Coreia do Norte. Esse pessoal quer

implantar o caos, a baderna e a esculhambação...

O Sr. PRESIDENTE (Zó):- Para concluir, Sr. Deputado.

O Sr. CARLOS GEILSON:- (...) e não vão conseguir. Não vão conseguir. Vamos trabalhar, vamos defender um Brasil livre do Partido dos Trabalhadores.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zó):- Com a palavra o deputado Herzem Gusmão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, funcionários desta Casa, telespectadores que acompanham os trabalhos pela *TV Assembleia*, eu gostaria de entender. Na semana passada, quase todos os deputados de Oposição fizemos uma visita sob a liderança de Sandro Régis, nosso Líder da Bancada de Oposição, à Procuradoria-Geral do Estado, cumprindo uma obrigação, porque a gente sabe – e disse muito bem o deputado Sandro Régis – que a caneta está com o governador e ele transfere a responsabilidade para a PGE e para o Tribunal.

Em relação à convocação dos aprovados em concursos da Polícia Civil e dos agentes penitenciários, gostaria de entender o que eu vi na imprensa e que circula nesta Casa – o deputado Soldado Prisco distribuiu –: “Assinado o contrato para o funcionamento do novo presídio de Vitória da Conquista. Projetado em 2006, com um custo de R\$ 16 milhões, entregue em 2014, inaugurado pelo governador Wagner, em 10 de outubro de 2014, já por R\$ 33 milhões”.

O governo alega que não tem como contratar os concursados da Polícia Civil e, em especial, nesse caso, os agentes penitenciários.

O governo faz uma gestão compartilhada terceirizando os serviços e divulga uma licitação da ordem de R\$ 63.607.362,99, soube que com a validade de 3 anos, um contrato de R\$ 63 milhões.

Onde está a crise? Como é que o governo justifica, que contrate uma empresa numa gestão compartilhada? Significa que a empresa recebe R\$ 63 milhões e ainda o governo terá que investir.

Gostaria que o governo explicasse como ele contrata uma empresa e não convoca os concursados agentes penitenciários. (Palmas)

Gostaria de entender, meu querido deputado Rosemberg Pinto, que é líder do PT, porque estamos sabendo que o governo vivencia dificuldades, mas vejo aqui que saiu a licitação.

Segundo notícias, o presídio vai estar funcionando daqui a 30 dias, isso é extremamente importante, só não entendo porque o governo não aproveita deputado – a gente faz uma apelo – e começa a convocar os agentes penitenciários para colocar aquele equipamento, tão importante, em funcionamento, que foi entregue, repito, inaugurado em 2014 já com um custo de R\$ 33 milhões. O nosso presídio atual,

Nilton Gonçalves, com a capacidade apenas de 180 presos a disposição da justiça – alguns serão julgados e muitos, às vezes, são absolvidos – estão recebendo um tratamento humilhante, degradante, porque o presídio tem uma capacidade para 180 pessoas e nele já são mais de 300 a disposição da justiça. O novo presídio tem capacidade para mais de 800 presos entre homens e mulheres. Portanto queremos fazer esse apelo, reforçado e abalizado por esse contrato de R\$ 63,6 milhões.

O governo sinaliza que tem os recursos, faltando a vontade de honrar compromisso com aqueles que acreditaram, fizeram os concursos, pagaram taxas, estudaram e estão na esperança de serem convocados.

Muito obrigado, Sr. Presidente! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zó):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto, por 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Em primeiro lugar, Sr. Presidente, agradecer a generosidade do deputado Luciano Ribeiro por fazer a inversão.

Querido, Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, imprensa, servidores, visitantes. Primeiro queria registrar, hoje, com muita alegria a emancipação política do município de Santa Luzia e dividir essa alegria com o deputado Sandro Régis, que é um grande visitador daquela cidade, Santa Luzia, que hoje faz 31 anos de emancipação política.

Quero com isso também parabenizar o nosso querido prefeito, Guilherme, que certamente está neste momento, lá, em atividades das comemorações da emancipação política daquele município.

Sr. Presidente, ouvi aqui o deputado Carlos Geilson falando do Partido dos Trabalhadores, que quer tirar o Partido dos Trabalhadores.

As vezes fico me perguntando, porque hoje é um dia de muita tristeza para a sociedade brasileira, pelo menos para 54 milhões de brasileiros, e é por isso que as manifestações aconteceram e acontecem hoje, porque a sociedade enxerga a possibilidade de perder direitos conquistados com muita determinação, muita participação da sociedade civil organizada.

Sexta-feira, deputada Maria del Carmen, foram contratualizadas 25 mil casas pelo programa Minha Casa Minha Vida. Isso significa que a sociedade se manifesta hoje, na iminência de ver programas como esse desaparecerem.

As mulheres devem estar muito preocupadas com isso, porque o golpista do Michel Temer apresenta para a sociedade uma proposta de extinção do ministério que representa as mulheres no Brasil. O mesmo acontecerá com o ministério que coordena o Programa Bolsa Família, que será extinto.

É por isso, deputado Carlos Geilson, que o povo foi para as ruas, hoje, se

manifestar, quando viu a proposta conservadora, equivocada, atrasada desse golpista que, na calada da noite, com Eduardo Cunha, construiu esse processo de impeachment contra uma mulher honesta, séria, que só quis fazer o bem para a população brasileira.

Então, talvez, esse ódio e tentativa de tirar o Partido dos Trabalhadores da gestão, não seja pelos erros, porque devem ter acontecido alguns, mas pelos acertos, porque enxergamos numa parte dessa elite política brasileira, financiada pelo capital financeiro, pelos grandes latifundiários que têm uma raiva imensa de ver o povo pobre andar de cabeça erguida neste País. Eles têm a perspectiva de tentar abaixar a cabeça desse povo que foi cuidado tão bem pelo governo do Partido dos Trabalhadores.

Por isso que eu quero dizer hoje, aqui, é um dia muito triste para a população brasileira, e esse é o motivo das manifestações.

Deputada Luiza Maia, quero me solidarizar e dizer que nós temos, sim, que fazer um questionamento ao nosso governo. Não podemos admitir, no nosso governo, que a polícia faça uma repressão ao direito da sociedade de fazer suas livres manifestações.

Encerro dizendo, deputado Marcelo Nilo, que hoje, é um dia que deixa a sociedade brasileira triste, porque se inicia a consumação do maior golpe político pelo qual este Brasil já passou.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Marcelo Nilo):- Conforme havíamos combinado, às 15h30min. começaríamos a votação dos títulos. Alguns deputados estão pedindo para discursar, mas, se não votarmos agora não vai ter quórum posteriormente para votar.

Consulto os Srs. Deputados se começamos a votação agora ou se deixamos para terça-feira, porque, se começarem a discursar, podem ter certeza de que não vai ter quórum aqui, às 17h.

Votar agora?

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem Pastor Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, estou sendo gravemente atacado nessa tribuna. Respeito V.Ex^a, mas acho que tenho também a prerrogativa. Gostaria, inclusive, que fosse vista a possibilidade de me conceder 5 minutos na tribuna desta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Fale daí, deputado, porque se eu abrir exceção, terei de abrir para todos.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Galerias

Paulo Jackson, imprensa, por conta da semana e do mês das mães, num gesto familiar com minha mãe, minha companheira há muito tempo, o maior patrimônio do mundo que é a mãe... Tanto é que depois de brincar com minha mãe, oferecer-lhe flores, beijá-la, num gesto simbólico, tirei uma pitada da minha mãe dizendo: “Minha mãe, parabéns por eu ter passado por esta forma. Parabéns pela senhora ter me colocado no mundo. Como a senhora já tirou muita pitada minha, devolva a minha também”. E tirei uma pitada de minha mãe, simbólica, sem nenhuma maldade, sem nenhuma intenção de ferir ninguém. Se porventura alguém do povo, da sociedade, sentiu-se constrangido, faço meu pedido de perdão, em público; porque sou humano, posso falhar, mas não tive a intenção de constranger ninguém.

Todavia, as pessoas que estão nas rádios ou na tribuna me perseguindo são do tipo de Jean Wyllys, que está revoltado com o resultado do projeto que foi discutido nesta Casa. Graças a Deus, os deputados e deputadas desta Casa não deixaram aquela vergonha ser aprovada, que seria levar sexo às escolas para crianças de 6 anos. Isso é mais vergonhoso do que um filho no Dia das Mães brincar com a sua própria mãe como está no meu *facebook*.

Ainda ontem, beijava minha mãe, Elva. Obrigado por ter me amamentado. Obrigado pelo leite materno. Ninguém me impedirá de eu beijar seus seios, e beijei os seios da minha mãe. Já está no *facebook* de novo para os possíveis filhos de chocadeira que não sabem o que é família. Eu sou um dos 7 filhos da minha mãe. Eu tenho 7 filhos. Eu tenho 7 netos. Não me abaterei pelos acusadores que estão em rádio ou em jornal a serviço de algum político. O problema todo é por causa da minha luta pela família. Quando falo sobre família, refiro-me a homem e mulher. O resto, eu respeito. Família, conforme a Bíblia Sagrada, católica e evangélica, é a união de um homem mais uma mulher igual a filhos.

Hoje, no afã de bater em mim, de me agredir na rádio, uma deputada desta Casa até se intitulou de vereador: “Quando eu fui vereador...”. Mesmo que tenha consertado, mas o problema é a dúvida que essa gente tem. Não me agacharei para debater com aqueles ou aquelas que até o presente momento não sabem se é “elo” ou “êla”, não sabem se é homem ou se é mulher. Não darei resposta em respeito às mulheres desta Casa, às parlamentares. Não darei resposta à altura em respeito às mulheres que trabalham nesta Casa, às mulheres que são mães, tias, avós, irmãs e as mulheres “Maria”.

Eu falei mulheres, que não são aquelas que têm dúvida. Vergonha é o que se perpetuou nesta Casa quando vieram para cá mulheres beijando umas as outras, botando dedo uma nas outras. Vergonhoso é eu responder às pessoas que estão sob o comando de Jean Wyllys. Então, não tenho como descer da minha dignidade para responder a quem está revoltado, a quem está revoltada porque perdeu democraticamente no voto.

Em respeito a esta Casa e a V.Ex^a, quero dizer a meus pares que, se porventura excedi na brincadeira com a minha mãe... Coisas aí piores que deveriam ser escondidas e não se escondem. Eu não responderei aos liderados de Jean Wyllys. Não

sei se é ele ou ela, só sei que gosta de cuspir nas pessoas.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Último orador para questão de ordem, o deputado Zó, senão não entraremos na discussão. Gostaria que fosse breve.

O Sr. Zó:- É um assunto para o qual gostaria de 5 minutos.

Desde a semana passada estamos falando de família, sobre a qual cada um tem o seu conceito. Venho falar em nome da família de uma menina chamada Beatriz.

Domingo foi o Dia das Mães. D. Lucinha e o professor Sandro passaram sem a sua filha Beatriz. Nestes 5 minutos vou discorrer sobre o assunto, pois faz 5 meses que essa menina foi assassinada dentro do Colégio Maria Auxiliadora, uma escola católica, de Petrolina, onde estudam duas das minhas filhas, e a que está na Universidade do Vale do São Francisco já passou por lá. Mesmo sendo em Petrolina e nós morando em Juazeiro, escolhemos aquela escola por uma série de aspectos, inclusive o religioso.

O que nos preocupa é que, depois de 5 meses, colegas deputados e deputadas já dizem que esse crime pode ficar sem solução. Lá, meu caro deputado Pablo, estudam minhas duas filhas, estudam filhos de várias pessoas, os que estão lá, os que já passaram e outros que certamente passarão por lá. Essa é uma preocupação da família, e é preciso que as investigações procedam, é preciso que haja interferência e pedidos, até da sociedade, como nós aqui da Assembleia Legislativa, para que esse crime seja solucionado, meu caro deputado Sandro Régis.

Apesar de ter sido em Petrolina, o pai e a mãe são de Juazeiro. A menina morava em Juazeiro. Para quem não conhece bem, Petrolina e Juazeiro são separadas por um rio e unidas por uma ponte de mil metros. A escola onde as minhas filhas estudam não recebeu o interesse suficiente nem a proteção à família, como deveria ter. Durante 60 dias, não tocaram no assunto, não deram acompanhamento médico ou psicológico. Tais acompanhamentos estão sendo feitos por pessoas voluntárias, médicos, psicólogos, profissionais voluntários. O pai, para adquirir o direito a receber uma pensão, teve de ir à Justiça; pois não tinha condições de trabalhar, a mãe já abandonou o emprego.

Vou pedir ao nosso cardeal, ao nosso arcebispo Dom Murilo Krieger, pois sei que ele tem força, ele pode se manifestar, como se manifestou na questão de gênero nesta Casa... É preciso dizer, a Igreja Católica se manifestou para tirar o nome “gênero”. Podia ser gênero alimentício, tem que mudar; nas questões de eleição, que diz 30% de gênero ou de homem ou de mulher não pode ter uma chapa só de homem, como também não pode ter uma chapa só de mulher.

Então, que a Igreja Católica se manifeste para ajudar a resolver o problema da menina Beatriz. O seu pai Sandro e a sua mãe Lucinha já perderam a filha e precisam, pelo menos, saber quem foi o monstro que assassinou essa criança. As sociedades de Juazeiro e Petrolina não têm parado de se manifestar, nós não vamos parar de nos

manifestar, não vamos aceitar que esse seja um crime sem solução. Todo crime tem solução.

Estou colocando assim porque nós somos de Juazeiro e em Juazeiro e em Petrolina estamos muito chateados e preocupados com isso. As forças que puderem ajudar, a Assembleia Legislativa, a Promotoria da Bahia que se manifestem junto à Promotoria de Pernambuco, para que possamos dar uma solução a esse crime.

Essa é a menina linda, bonita, que tomou diversas perfurações e deixou sua família há 5 meses, no dia 10 de dezembro. Essa é uma dor que não passa, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado.

O Sr. Zó:- Eu quero agradecer a questão de ordem que V.Ex^a me deu e pedir para que tanto V.Ex^a, na condição de presidente, quanto os demais deputados e deputadas desta Casa abracem essa causa. É como dizemos lá na região: Somos todos Beatriz, e não vamos calar enquanto esse crime não for resolvido.

Muito obrigado.

O Sr. Hildécio Meireles:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Hildécio Meireles, meu querido amigo.

Por favor, peço que ninguém mais peça questão de ordem, porque senão não começaremos a votar. Faço um apelo a V.Ex^{as}.

Questão de ordem, deputado Hildécio Meireles.

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr. Presidente, eu gostaria de, nesta tarde, usar o tempo do PMDB para me pronunciar na tribuna, mas respeitarei o acordo da maioria em razão da votação dos títulos.

Quero manifestar, Sr. Presidente, o meu protesto. Nada contra os colegas que propõe esses títulos ou que propõem outro tipo de homenagem a qualquer outra pessoa, mas me parece que essa tem sido a serventia dos deputados nesta Casa. Os projetos de iniciativa dos deputados que são levados a efeito param por aí: ou são de Título de Cidadão Baiano, ou de qualquer outro tipo de homenagem.

Ainda no ano passado, em dezembro, votamos uma série de projetos de lei. Um dos nossos projetos de lei aprovado por esta Casa, que, de fato, contempla a sociedade e leva algum benefício para o cidadão e para a cidadã, até hoje, Sr. Presidente, nós não temos notícias. O governador não sancionou; o governador não devolveu para esta Casa promulgar. Nós não temos notícias!

Acredito que nós, deputados, merecemos respeito. Se o governador não quer que o projeto de lei aprovado por esta Casa se transforme em lei, ele vete! Ele tem a prerrogativa de vetar, mas é preciso dar satisfação aos deputados que têm trazido projetos de lei dessa magnitude que, de fato, levam benefícios para a sociedade baiana. Dessa forma, Sr. Presidente, estamos sendo tolhidos de trabalhar, levando em

conta uma das nossas prerrogativas principais que é exatamente a de legislar.

De outro lado, também estamos tolhidos de cumprir a nossa outra tarefa, qual seja a de fiscalizar os atos do Poder Executivo. Há mais de quatro meses, fora cobrado aqui que o Tribunal de Contas do Estado disponibilizasse duas senhas do sistema Mirante, para que a gente possa ter acesso às contas do governo do Estado. Contudo, até hoje, não tivemos mais notícias dessas senhas.

Tem mais uma coisa, Sr. Presidente. Há mais ou menos quatro meses também, em acordo com o deputado Zó, fui indicado para substituí-lo no Conselho de Meio Ambiente do Estado da Bahia, e até hoje essa substituição não fora solucionada. Quero dizer a V.Ex^a que não tenho mais interesse nessa substituição. Deputado Zó, eu retiro o meu nome, pois não quero mais fazer parte do Conselho de Meio Ambiente do Estado da Bahia. Até porque essa é uma decisão que não me pertence. Portanto, a partir de hoje, não tenho mais o menor interesse. Agora, dos meus projetos de lei, daquelas que são prerrogativas dos deputados, Sr. Presidente, eu não abrirei mão.

Faço um apelo a V.Ex^a! Tenho a certeza de que V.Ex^a, com a sua boa vontade e com seu interesse pelos pares, dentro do prazo mais rápido possível, nos trará notícias desses projetos de lei que se encontram na Governadoria, bem como das senhas que o TCE disponibilizou para esta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Hildécio Meireles, V.Ex^a tem toda a razão. Com relação aos projetos, quero dizer que já enviei uma correspondência para o governador Rui Costa cobrando. Passarei até uma cópia para V.Ex^a. Eu já cobre pessoalmente e por escrito. Com relação ao Cepam, peço vênias a V.Ex^a. Dê-me 24 horas para eu resolver isso. Peço-lhe desculpas, porque realmente V.Ex^a cobrou, e eu reconheço que, de fato, me esqueci de resolver esse assunto.

O Sr. Hildécio Meireles:- Veja, presidente, eu até solicito a V.Ex^a, sem problema nenhum, nenhum, já que essa pauta terminou...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Desculpe, foi um equívoco desta Presidência. Acredito que até já assinei, não tem por que eu não indicar V.Ex^a. Então me dê 24 horas para eu resolver seu assunto. Repito, peço desculpas a V.Ex^a.

Deputado Hildécio, está aqui uma cópia do ofício cobrando do governador. Vou mandar, inclusive, uma cópia para V.Ex^a.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ordem do Dia.

O primeiro projeto, que é de autoria da deputada Ivana Bastos, dispõe sobre a concessão, *post mortem*, da Comenda Dois de Julho ao professor, engenheiro e ex-deputado federal Vasco Neto.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar a matéria o meu querido amigo deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Projeto de Resolução nº 2.416/2016, que concede a Comenda Dois de Julho, *post mortem*, ao professor, engenheiro e ex-deputado federal Vasco Azevedo Neto, que dispensa apresentação.

Vasco Neto, professor da Escola Politécnica e grande engenheiro ferroviário que deu seguimento, Sr. Presidente, à tradição da Politécnica, que teve dois grandes engenheiros: Teive Argolo, nos anos 20, e depois Lauro Farani de Freitas, nos anos 30 e 40. Inclusive, ele foi o autor do projeto da atual Ferrovia Oeste – Leste, que originalmente iria desembocar no Oceano Pacífico.

Por tudo isso, é uma proposta justa. Acho que este Plenário deve votar favoravelmente a esta comenda.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do deputado Zé Raimundo no âmbito das comissões. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em votação no Plenário. Votação secreta.

Zerem o painel.

Os deputados Sandro Régis e Zé Neto recomendam sim.

(Os Srs. Deputados procedem à votação secreta.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Cada deputado tem direito a dois projetos de resolução. Os deputados Bira e Luciano Simões querem, então votaremos dois de cada.

Vou encerrar a votação. Resultado: aprovado por unanimidade o Projeto de Resolução nº 2.416/2016. **(Publicado no DL em 12/02/2016)**

O próximo projeto, que é do deputado Luciano Simões Filho, concede o Título de Cidadã Honorífica do Estado da Bahia à ministra do Superior do Tribunal da Justiça Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues.

Designo o deputado Zé Raimundo para relatar a matéria.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para relatar, deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Projeto de Resolução nº 2.392/2015, de autoria do deputado Luciano Simões, que concede o Título de Cidadã Honorífica do Estado da Bahia à ministra do Superior Tribunal de Justiça Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues.

Diante da justificativa e da argumentação, Sr. Presidente, somos favoráveis que

seja aprovado este projeto de resolução.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação no âmbito das comissões. Os deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

No Plenário. Votação secreta.

Em votação...

O Sr. Luciano Simões Filho:- Presidente, posso defender o título?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pode, claro, mas defenda daí mesmo.

O Sr. Luciano Simões Filho:- É daqui mesmo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação.

O Sr. Luciano Simões Filho:- Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, peço votos a favor desta homenagem à Sr^a Maria Isabel Gallotti Rodrigues, ministra do Superior Tribunal de Justiça. Ela também exerceu funções no Ministério Público Federal como integrante da Subcomissão de Estágio Probatório dos membros do Ministério Público Federal da 1^a Região.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, V.Ex^{as}. podem ir votando enquanto o deputado Luciano faz a sua defesa.

(Procede-se à votação do projeto em tela.)

O Sr. Luciano Simões Filho:- Ela foi ministra do Tribunal Regional Federal da 1^a Região e membro da 6^a Turma. Ela tem vários trabalhos publicados como ‘Competência para desapropriar por interesse social’; ‘A declaração de inconstitucionalidade das leis e seus efeitos’; ‘A Constituição de 1988 e o Controle Jurisdicional de Tributos’; ‘Termo de ajuste de conduta firmado perante o Ministério Público em inquérito civil público’, etc.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Esses são bons argumentos.

O Sr. Luciano Simões Filho:- Então, entre outras condecorações, a nobre ministra já tem a Ordem do Mérito de Dom Bosco, no grau de Grande Oficial, concedida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 10^a Região.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação.

Agora, farei a chamada dos deputados que, ainda, não votaram.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal dos deputados que, ainda, faltam votar.)

Quem não votar, eu vou cortar o ponto. (Pausa)

Vou encerrar a votação. (Pausa)

Encerrada a votação.

Eis o resultado!

O Projeto de Resolução nº 2.392/2015 foi aprovado com 32 votos sim e 4 votos não. Portanto, aprovado. **(Publicado no DL em 10/11/2015)**

O próximo é o projeto do deputado Zó que concede a Comenda Dois de Julho ao tenente-coronel da PM Anselmo Alves Brandão.

Designo, para relatar a matéria, o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo, para relatar a matéria, o deputado Joseildo Ramos. V.Exª tem a palavra.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Passo a relatar o Projeto de Resolução nº 2.399/2015, cuja ementa concede a Comenda Dois de Julho ao Tenente-Coronel da PM Comandante Anselmo Alves Brandão.

Este projeto é constitucional e tem boa técnica legislativa.

Portanto, eu opino pela sua aceitação.

(Não revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do nobre deputado Joseildo Ramos no âmbito das Comissões.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado.

Agora, a votação é no Plenário.

Em votação. A votação é secreta.

(Procede-se à votação secreta.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Faço um apelo aos Srs. Deputados! Ou V.Exªs. Se organizam para votar, ou suspenderei a votação! Srs. Deputados, esta será a última votação! Não ficarei o dia todo gritando!

(Continua a proceder à votação secreta.)

Encerrada a votação.

Eis o resultado!

Foram 32 votos sim e 3 votos não. Portanto, o Projeto de Resolução nº 2.399/2015 foi aprovado. **(Publicado no DL em 02/12/2015)**

O próximo é o projeto de autoria do Soldado Prisco que concede a Comenda Dois de Julho ao bombeiro militar Kelson Rafael Souza da Silva, Soldado Kelson.

Designo o deputado Luciano Ribeiro para relatar a matéria.

O Sr. Soldado Prisco:- Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pela ordem, o Soldado Prisco.

(O Sr. Soldado Prisco manifesta-se fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo o deputado Luciano Ribeiro para relatar a matéria.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Luciano Ribeiro para relatar a matéria.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Passo a relatar o Projeto de Resolução nº 2.396/2015, de procedência do deputado Soldado Prisco, que concede a Comenda Dois de Julho ao Bombeiro Militar Kelson Rafael Souza da Silva, Soldado Kelson.

O projeto é legal e constitucional.

Portanto, opino pela sua aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do deputado Luciano Ribeiro no âmbito das Comissões.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado.

Agora, a votação é no Plenário. Lembro que a votação é secreta.

(Procede-se à votação secreta.)

Encerrada a votação.

Eis o resultado!

O Projeto de Resolução nº 2.396/2015, foi aprovado com 30 votos sim e 4 votos não; portanto, aprovado. **(Publicado no DL em 20/11/2015)**

O próximo é o projeto de resolução de autoria do deputado Bobô que concede a Comenda Dois de Julho ao Tenente Coronel da Polícia Militar José Anselmo Moreira Bispo.

Designo, para relatar a matéria, o deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao deputado Sargento Isidório para relatar a matéria.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, é com muita honra que coube a mim relatar o projeto de autoria do nosso querido deputado Bobô, que concede ao tenente-coronel da Polícia Militar José Anselmo Moreira Bispo o título merecido.

O número do projeto é 2.429/2016. E pela postura sempre íntegra, séria e honesta desse oficial da PM que bem representa os bons policiais da Polícia Militar da Bahia, da qual faço parte, defiro e peço que seja aprovado por unanimidade.

Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do deputado

Sargento Isidório no âmbito das comissões. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em votação no Plenário. A votação é secreta.

Em votação.

(Votação secreta.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vou encerrar a votação. Encerrada a votação.

Resultado: Sim, 32; Não, 05. Aprovado o Projeto de Resolução nº 2.429/2016.
(Publicado no DL em 21/04/2016)

Próximo projeto.

Projeto de Resolução nº 2.418/2016, do deputado José de Arimateia, que concede Título honorífico de Cidadã Baiana à Exm^a Advogada Dr^a Rogéria de Almeida Pereira dos Santos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo o deputado Luciano Ribeiro para relatar a matéria.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Projeto de Resolução nº 2.418/2016, de autoria do deputado José de Arimatéia, que concede Título Honorífico de Cidadã Baiana à Exm^a Advogada Dr^a Rogéria de Almeida Pereira dos Santos.

O projeto é legal e constitucional. Opino pela sua aprovação, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do deputado Luciano Ribeiro. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em votação no Plenário. A votação é secreta.

O projeto é do deputado José de Arimatéia.

O deputado Zé Neto recomenda Sim; o deputado Sandro Régis recomenda Sim.

Em votação.

(Votação secreta)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Resultado da votação: aprovado o Projeto de Resolução nº 2.418/2016 com 38 votos favoráveis e 03 contrários.
(Publicado no DL em 22/02/2016)

O próximo projeto é do deputado Bira Corôa, que concede o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Kabengele Munanga.

Designo para relatar a matéria o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Designo para relatar o projeto de

resolução de nº 2.407/2015, que concede o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Kabengele Munanga, o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Passo a relatar o projeto de resolução de nº 2.407/2015, que concede o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Kabengele Munanga. Esse projeto é constitucional, tem boa técnica legislativa, por isso, opino pela sua aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do deputado Joseildo Ramos. Os Srs. Deputados que o aprovam, no âmbito das comissões, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Votação secreta no plenário.

Em votação o projeto do deputado Bira Corôa.

Resultado da votação: Aprovado o Projeto de Resolução nº 2.407/2015, com 32 votos favoráveis e 01 contrário. **(Publicado no DL em 24/12/2015)**

O próximo projeto é do deputado Néelson Leal, que concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao cantor e compositor Genival Lacerda.

Designo o deputado Luciano Ribeiro para relatar.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra, para relatar o projeto de resolução nº 2.428/2016, que concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao cantor e compositor Genival Lacerda, o deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- O projeto de resolução nº 2.428/2016, de autoria do deputado Nelson Leal, que concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao cantor e compositor Genival Lacerda, é legal e constitucional, por isso opino, Sr. Presidente, pela sua aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do nobre deputado Luciano Ribeiro. Os Srs. Deputados que o aprovam, no âmbito das comissões, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado

Em votação secreta no Plenário.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Encerrada a votação. Resultado: sim, 36; não, 1. Aprovado o Projeto de Resolução nº 2.428/2016. **(Publicado no DL em 26/04/2016)**

O próximo projeto, que é do deputado Eduardo Salles, concede o Título de Cidadão Baiano ao Dr. Ivo Borré.

Designo o deputado Alan Sanches para relatar a matéria.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Alan Sanches.

O Sr. ALAN SANCHES:- Sr. Presidente, o Projeto de Resolução nº 2.382/2015 concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao Sr. Ivo Borré.

De acordo com o exposto analisado, está no rito da Constituição. Por isso, somos pela aprovação deste projeto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer do meu querido amigo deputado Alan Sanches.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
Aprovado.

Agora no Plenário. Em votação.

(Votação secreta.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Encerrada a votação.

Resultado: sim, 28; não, 4. Aprovado Projeto de Resolução nº 2.382/2015.
(Publicado no DL em 08/10/2015)

O próximo projeto, que é da deputada Luiza Maia, concede o Título de Cidadão Baiano ao professor José Bites de Carvalho.

Designo o deputado Joseildo Ramos para relatar a matéria.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, estamos aqui a relatar o Projeto de Resolução nº 2.412/2016, que concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao professor José Bites de Carvalho. Este projeto é de autoria da ilustre companheira Luiza Maia.

Opino por sua aprovação pelo fato de ter constitucionalidade e boa técnica legislativa.

Essa é a nossa opinião, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer no âmbito das Comissões.

Em votação no Plenário a concessão de título de cidadão ao professor José Bites de Carvalho. (Pausa)

Gostaria de registrar a presença do ex-deputado estadual, ex-prefeito de Salvador, o nosso querido amigo João Henrique, que nos honra aqui com sua

presença.

(Os Srs. Deputados registram os votos no painel eletrônico.)

Encerrada a votação. Resultado: Aprovado o Projeto de Resolução nº 2.412/2016, SIM – 28; NÃO - 05. **(Publicado no DL em 05/02/2016)**

Próximo projeto: Da deputada Fabíola Mansur, que concede a Medalha Dois de Julho a Margareth Menezes da Purificação e dá outras providências.

Designo a deputada Luiza Maia para relatar a matéria.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a deputada Luiza Maia para relatar o parecer.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Projeto de Resolução nº 2.414/2016, da deputada Fabíola Mansur, que concede a Medalha Dois de Julho a Margareth Menezes da Purificação, e dá outras providências.

Por ser constitucional, legal e por ser Margareth Menezes da Purificação uma pessoa merecedora, opino por sua aprovação.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação o parecer da deputada Luíza Maia no âmbito das Comissões.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em votação no Plenário o projeto de concessão de medalha à nossa querida amiga Margareth Menezes.

(Os Srs. Deputados registram seus votos no painel eletrônico.)

Encerrada a votação. (Pausa)

Resultado: Sim, 34; Não, 07.

Aprovado o Projeto de Resolução nº 2.414/2016. **(Publicado no DL em 12/02/2016)**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O próximo projeto é do deputado Antônio Henrique Júnior, que concede a Comenda Dois de Julho ao vice-governador João Leão. Designo para relatar a matéria o deputado Aderbal Fulco Caldas.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Sr. Presidente, o Projeto de Resolução nº 2.404/2015, que concede a Comenda Dois de Julho ao Secretário de Planejamento e vice-governador da Bahia João Felipe de Souza Leão. O projeto é legal, é constitucional e é por demais merecido. Voto pela sua aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Em votação o parecer do relator. Os Srs. Parlamentares que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado. No Plenário, Projeto de Resolução que concede a Comenda Dois de Julho ao secretário de Planejamento e vice-governador da Bahia João Felipe de Souza Leão. Votação secreta.(Pausa)

Encerrada a votação. Resultado; Sim, 25; Não, 10. Portanto, aprovado o Projeto de Resolução nº 2.404/2015. **(Publicado no DL em 23/12/2015)**

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Próximo projeto. Deputado Marcelino Galo. Concede o Título de Cidadã Baiana à Guiomar Inês Germani. Designo para relatar a matéria o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, estamos a relatar o Projeto de Resolução nº 2.423/2016 que concede o Título Honorífico de Cidadã Baiana a Guiomar Inês Germani. Esse projeto é de autoria do deputado Marcelino Galo. Opino pela aprovação desse projeto, pela sua constitucionalidade, pela boa técnica legislativa. Essa é a nossa opinião.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Em votação o parecer da comissão. Os Srs. Parlamentares que aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado. No Plenário, votação secreta do Projeto de Resolução nº 2.423/2016, que concede Título Honorífico de Cidadã Baiana a Guiomar Inez Germani, proposto pelo deputado Marcelino Galo.

Em votação secreta. (Pausa)

Encerrada a votação. Vamos ao resultado: “sim”, 31; “não”, 6. Aprovado o Projeto de Resolução nº 2.423/2016. **(Publicado no DL em 08/03/2016)**

Próximo projeto: Projeto de Resolução nº 2.400/2015, de procedência do grande deputado Tom Araújo. Concede a Comenda Dois de Julho ao Exmº Sr. Desembargador Emílio Salomão Pinto Resedá.

Designo para relatar a matéria o deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, para uma comunicação inadiável.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Para uma comunicação inadiável, o nobre Líder do PSDB, deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, eu estive ausente no início desta sessão justamente porque estava no Tribunal de Contas, acompanhando a consulta feita pela Procuradoria Geral com relação aos policiais civis do Estado da Bahia. Acabo de sair do Tribunal. Cinco conselheiros já haviam votado, e a responsabilidade, agora, pela nomeação dos policiais, cabe exclusivamente ao governador do Estado da Bahia, uma vez que o Tribunal de Contas se manifestou de maneira positiva pela contratação dos policiais civis.

Vamos ficar no aguardo de que o governador possa fazer o mais rapidamente possível essa nomeação para que o povo da Bahia se sinta mais seguro. Esse é o motivo da minha comunicação inadiável. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Grande notícia V.Ex^a acaba de trazer. O Tribunal de Contas do Estado já emitiu o seu parecer com relação à nomeação dos policiais civis e agentes penitenciários. Agora, resta ao governador Rui Costa realizar a devida nomeação.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Deputado Sargento Isidório, eu peço compreensão a V.Ex^a, mas já anunciei o relator. Ele vai dar seu parecer acerca do projeto e depois V.Ex^a falará.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Designo para relatar a matéria o deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Projeto de Resolução nº 2.400/2015, que tem como autor o deputado Tom Araújo, concedendo a Comenda Dois de Julho ao Exmº Sr. Desembargador Emílio Salomão Pinto Resedá. O projeto atende à técnica legislativa, é legal e constitucional, por isso opino pela sua aprovação, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Em votação o parecer do deputado Luciano Ribeiro. Os Srs. Parlamentares que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

Em votação secreta no Plenário o Projeto de Resolução nº 2.400/2015, de procedência do deputado Tom Araújo, concedendo a Comenda Dois de Julho ao Exmº Sr. Desembargador Emílio Salomão Pinto Resedá. Votação secreta.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Questão de ordem, deputado Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, parabênizo esta Casa e o proponente desta honraria tão justa a um dos juízes que, hoje, honram a Bahia, como é o mui digno desembargador Salomão Resedá. É um homem merecedor de honraria pelos serviços prestados à magistratura e à justiça social no nosso Estado e, sobretudo, às pessoas mais carentes.

Portanto, a Assembleia Legislativa, ao conceder esse Título ao mui digno desembargador Salomão Resedá marca positivamente a história da sua existência.

Muito obrigado.

(O Sr. Presidente Leur Lomanto Júnior procede à chamada dos ausentes.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Encerrada a votação. Resultado:

“sim”, 35; “não”, 2. Aprovado Projeto de Resolução nº 2.400/2015. **(Publicado no DL em 02/12/2015)**

Próximo projeto: Projeto de Resolução nº 2.430/2016, de procedência do deputado Jânio Natal, concedendo *post mortem* a Comenda Dois de Julho ao Dr. Aldo Correia do Valle.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo para relatar a matéria.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Projeto de Resolução nº 2.430/2016, de autoria do deputado Jânio Natal. Concede *post mortem* a Comenda Dois de Julho ao Dr. Aldo Correia do Valle. Em virtude de a proposição se encontrar em conformidade com a legalidade e a constitucionalidade, somos de parecer favorável à sua aprovação.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Em votação o parecer do relator, deputado Zé Raimundo. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Em votação no Plenário o projeto de resolução 2.430/2016 de procedência do deputado Jânio Natal. Concede *post mortem* a Comenda Dois de Julho ao Dr. Aldo Correia do Valle, recentemente falecido, médico muito conceituado no Estado da Bahia. É uma justa homenagem proposta pelo deputado Jânio Natal.

Iniciada a votação secreta.

(Os Srs. Deputados procedem à votação secreta.)

Vou encerrar a votação.(Pausa) Encerrada a votação.

Resultado: sim, 36; não, 03. Aprovado Projeto de Resolução nº 2.430/2016. **(Publicado no DL em 03/05/2016)**

Próximo projeto. Projeto de Resolução 2.393/2015 de procedência do deputado Luciano Simões Filho. Concede o Título de Cidadão Honorífico do Estado da Bahia ao ministro do Superior Tribunal de Justiça Reinaldo Soares da Fonseca.

Designo para relatar a matéria o deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Projeto de Resolução nº 2.393/2015 de autoria do deputado Luciano Simões Filho. Concede o Título de Cidadão Honorífico do Estado da Bahia ao ministro do Superior Tribunal de Justiça Reinaldo Soares da Fonseca.

O projeto atende a técnica legislativa, é legal e constitucional. Por isso opino pela sua aprovação, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Em votação o parecer do relator deputado Luciano Ribeiro. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em votação secreta o projeto de resolução nº 2.393/2015 de procedência do deputado Luciano Simões Filho. Concede o Título de Cidadão Honorífico do Estado da Bahia ao ministro do Superior Tribunal de Justiça Reinaldo Soares da Fonseca.

Iniciada a votação.

(Os Srs. Deputados procedem à votação secreta.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Encerrada a votação.

Resultado. Aprovado Projeto de Resolução 2.393/2015: Sim, 34; Não, 2.
(Publicado no DL em 10/11/2015)

Próximo projeto. Projeto de Resolução nº 2.408/2015 de procedência do deputado Bira Corôa, que concede o título de cidadã baiana a Sr^a Maria de Lourdes Siqueira.

Designo para relatar a matéria o deputado Roberto Carlos.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o deputado Roberto Carlos.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Sr. Presidente, vou relatar o projeto do deputado Bira Corôa, que concede título de cidadã baiana a Sr^a Maria de Lourdes Siqueira.

O projeto é constitucional, é legal.

Aprovado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Em votação o parecer do relator. Os senhores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado por unanimidade.

Em votação o Projeto de Resolução nº 2.408/2015 de procedência do deputado Bira Corôa, que concede o título de cidadã baiana a Sr^a Maria Lourdes Siqueira.

Em votação secreta.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Encerrada a votação. Resultado: 31 votos Sim e 4 votos Não. Aprovado Projeto de Resolução nº 2.408/2015.

(Publicado no DL em 24/12/2015)

Projeto de Resolução nº 2.432/2016, que concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao Sr. Geraldo Leite.

Designo para relatar a matéria o deputado Roberto Carlos.

O Sr. Roberto Carlos:- De quem é a autoria, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- De autoria do deputado Aderbal Fulco Caldas.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o deputado Roberto Carlos.

O Sr. ROBERTO CARLOS: - Sr. Presidente, o Projeto de Resolução nº 2.432/2016, que concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao Sr. Geraldo Leite, e dá outras providências, é constitucional e legal.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Em votação o parecer do relator. Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade.

Em votação no Plenário o Projeto de Resolução nº 2.432/2016, que concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao Sr. Geraldo Leite, e dá outras providências, de autoria do deputado Aderbal Fulco Caldas.

A votação é secreta.

(É realizada a votação secreta.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Encerrada a votação. Resultado: 31 votos Sim e 1 voto Não. Aprovado Projeto de Resolução nº 2.432/2016.
(Publicado no DL em 11/05/2016)

O próximo projeto 21.802/16, de autoria da deputada Fabíola Mansur, declara de utilidade pública a Associação de Pescadores e Sociocultural de Itaparica, com sede e foro no Município de Itaparica.

Designo para relatar a matéria o grande relator, deputado Roberto Carlos.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o deputado Roberto Carlos.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, o projeto que declara de utilidade pública a Associação de Pescadores e Sociocultural de Itaparica - Aspesci, com sede e foro no Município de Itaparica, é constitucional e legal. Voto pela aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Em votação o parecer do deputado Roberto Carlos. Os Srs. Parlamentares que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em votação no Plenário. Os Srs. Parlamentares que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade o Projeto de Lei nº 21.802/16. **(Publicado no DL 19/03/2016)**

Próximo projeto 21.840/2016. Projeto de lei que declara de utilidade pública o Instituto Sócrates Guanaes - ISG, com sede e foro no Município de Salvador.

Designo para relatar a matéria o deputado Roberto Carlos.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Com a palavra o deputado Roberto Carlos.

O Sr. ROBERTO CARLOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, o projeto que declara de utilidade pública o Instituto Sócrates Guanaes - ISG, com sede e foro no Município de Salvador, depois de tê-lo analisado com muita sensibilidade constatei que ele é constitucional e legal. Voto pela aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Em votação o parecer do deputado Roberto Carlos. Os Srs. Parlamentares que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Em votação no Plenário. Os Srs. Parlamentares que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado à unanimidade o Projeto Lei nº 21.840/2016. **(Publicado no DL em 26/04/2016)**

Convoco uma sessão extraordinária para 1 minuto após o encerramento desta para apreciarmos em 2º turno os Projetos de Lei nº 21.802/2016 e nº 21.840/2016.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.